

Formação de Professores nas Escolas - 2012

PQLP – Programa de Qualificação Docente e Ensino em Língua Portuguesa

É com muito prazer que damos início a este processo formativo. Esperamos desenvolver, junto com vocês, um belo trabalho de integração de nossos conhecimentos, que possa ser frutífero e reflexivo.

Equipe PQLP



O que é o INFORDEPE?

O INFORDEPE, *Instituto Nacional de Formação de Docentes e Profissionais da Educação*, fica situado em Díli (nas dependências do Ex-CNRT, em Balide) e tem como foco central oportunizar um ambiente de formação em ampla escala para os futuros e atuais profissionais da educação de Timor-Leste.

A partir de 2011, o INFORDEPE, antigo Instituto Nacional de Formação Profissional e Contínua (INFPC), passou por uma reconfiguração em relação a sua estrutura e aos seus objetivos para a melhoria da Educação, por meio do Ministério da Educação de Timor-Leste (ME-TL). Desta maneira, começou a ter maior autonomia de gestão de profissionais da área de educação, pois se tornou responsável pela grande maioria dos processos e propostas de qualificação de docentes em Língua Portuguesa no país.

Atualmente, este Instituto visa desenvolver a Educação Básica (Primária e Pré-Secundária), Secundária e Superior no Timor-Leste, tendo como meta a implementação de cursos de licenciaturas, projetos de formação contínua de professores da Educação Básica e Secundária, bem como de cursos de Pós-Graduação. Desta maneira, busca trabalhar na melhoria da qualidade profissional de professores timorenses, por meio de diversas cooperações internacionais, dentre as quais se situam parcerias de longa data, como a do Brasil e a de Portugal.

Como ocorrerá a *Formação de Professores*?

Esta formação de professores é um dos projetos propostos pelo INFORDEPE e implementado com auxílio da Cooperação Brasileira, que disponibiliza pessoal qualificado para atuar em duas frentes:

Formação de Professores nas Escolas:

Ocorrerá dentro das escolas, entre os meses de fevereiro a junho, com a participação e cooperação entre professores brasileiros e professores timorenses das Escolas Secundárias públicas, selecionadas previamente pelo INFORDEPE.

Formação Contínua:

Esta formação terá início entre os dias 19 e 26 de março no INFORDEPE, inicialmente para professores formadores que irão atuar como multiplicadores no período de 09 a 20 de abril, nas quatro regiões de Timor-Leste. A Formação Contínua será realizada em três momentos do calendário escolar timorense, mais especificamente nos meses de abril, agosto e dezembro de 2012.

O Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa em Timor-Leste - PQLP

O PQLP é um programa desenvolvido pela cooperação brasileira e tem como objetivos:

- 1) ampliar a formação de docentes para o Ensino Básico e Secundário no Timor-Leste;
- 2) apoiar a formulação e implementação de novas diretrizes curriculares para a formação de professores, com ênfase no Ensino Secundário.



Equipe do PQLP formada para atuar no primeiro semestre de 2012

Formação de Professores nas Escolas

Essa etapa formativa é direcionada aos professores da Educação Secundária e, neste primeiro momento, será desenvolvida com professores do Ensino Secundário Geral de Díli. Além de subsidiar a melhoria da qualidade do ensino das Ciências da Natureza em Língua Portuguesa, tem o intuito, por meio do desenvolvimento de projetos formativos, de:

- Apresentar e discutir o novo Plano Curricular do Ensino Secundário Geral sugerido pelo ME-TL;
- Aprofundar os conteúdos curriculares da componente de “Ciências e Tecnologias”;
- Aprimorar as práticas docentes para implementação em sala de aula;
- Utilizar o Português como língua de ensino.

O que buscam essas formações?

Inicialmente, as formações buscam integrar o trabalho de produção coletiva de projetos temáticos entre docentes da cooperação brasileira e os professores das Escolas Secundárias da rede pública da região de Díli. Desta maneira, procuram favorecer, através de trocas de experiências, os processos de:

- Elaboração de propostas de ensino;
- Implementação de tais propostas em sala de aula;
- Avaliação dessas implementações e



das possibilidades didáticas;

- Discussão, de maneira reflexiva e crítica, dos documentos relacionados à nova proposta curricular.

A Formação nas Escolas está dividida em dois momentos principais. O primeiro, que ocorre nos meses de fevereiro e abril, tem como objetivo apresentar e discutir a reforma curricular adotada pelo ME-TL, além do objetivo de iniciar uma proposta de trabalho por meio de situações-problema.

O segundo momento, que ocorrerá nos meses de maio e junho, consistirá na construção coletiva de propostas de ensino que abarquem os conteúdos científicos do Ensino Secundário numa perspectiva problematizadora para o Ensino de Ciências da Natureza.

Desta maneira, pretendemos desenvolver junto aos professores, projetos temáticos que considerem o espaço escolar, os estudantes e a comunidade, tendo em vista um Ensino de Ciências da Natureza que deixe de ser focado em conteúdos fragmentados, supostamente neutros e autônomos, isentos de influências pessoais e sociais.

A nova estrutura curricular para o Ensino Secundário Geral

Histórico

De acordo com o ME-TL, o sistema educativo timorense pode ser dividido, historicamente, em quatro fases com panoramas distintos:

- 1) **Colonial Portuguesa (até 1975):** nesta fase o acesso à escola era limitado, em que 90% da população timorense era considerada analfabeta;
- 2) **Ocupação indonésia (1975 – 1999):** neste período ocorreu um substancial investimento na educação pública, mas com baixa eficiência do sistema educacional, altas taxas de reprovação e baixa qualidade generalizada da formação profissional;
- 3) **Administração transitória das Nações Unidas (UNTAET) (1999 – 2002):** com a destruição de 80% das escolas em 1999 houve um colapso do sistema educativo e o êxodo em massa dos professores, oriundos da Indonésia, agravou a situação. A normalidade somente foi retomada em 2001;
- 4) **Pós-independência (a partir de maio de 2002):** com a normalização do sistema e serviços educativos ocorreu o acesso crescente dos jovens aos vários níveis de ensino.

Principais desafios do sistema educativo...

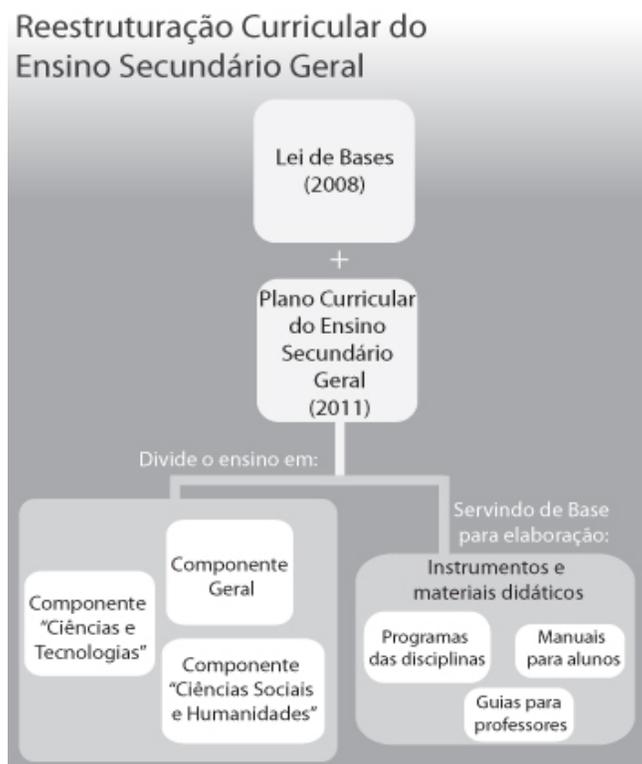
- Aumento da cobertura/oferta de educação;
- Aumento da qualidade da oferta;
- Reformulação da estrutura curricular;

- Promoção da formação nas duas línguas oficiais, em articulação com a Língua Inglesa.

Os Avanços...

- Lei de Bases da Educação (lei Nº 14 de 2008);
- Melhorias na infraestrutura educativa;
- Investimento na formação dos quadros docentes dos vários níveis de ensino (UNTL, INFORDEPE, bolsas de estudos no exterior);
- Reconhecimento das instituições de ensino superior de acordo com os padrões de exigências mais elevados.

A partir desses desafios e avanços o ME-TL procurou reestruturar as diretrizes (Plano Curricular) para o Ensino Secundário Geral, como demonstra o esquema a seguir :



Esquema 1 – A nova configuração do sistema educativo para o Ensino Secundário Geral.

Lei de Bases da Educação – Ensino Secundário

A **Lei de Bases da Educação (LBE)**, lei Nº 14/2008, é um importante documento elaborado pelas autoridades timorenses da educação para reforçar a democratização do ensino e garantir a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar.

Os cursos do Ensino Secundário organizam-se em duas vias:

- a) **Cursos gerais** - de natureza humanística e científica, predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos no Ensino Superior Universitário, permitindo também o ingresso no Ensino Superior Técnico;
- b) **Cursos de formação vocacional** - de natureza técnica e tecnológica, profissionalizante ou de natureza artística, são predominantemente orientados para a inserção na vida ativa, abrindo a possibilidade de acesso tanto ao Ensino Superior Técnico como ao Ensino Superior Universitário.

Ainda de acordo com a LBE (art. 14º), o Ensino Secundário tem como principais objetivos:

- a) Assegurar e aprofundar as competências e os conteúdos fundamentais de uma formação e de uma cultura humanística, artística, científica e técnica como suporte cognitivo e metodológico necessário ao prosseguimento de estudos superiores ou à inserção na vida ativa;
- b) Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica;
- c) Desenvolver as competências necessárias à compreensão das manifestações culturais e estéticas e possibilitar o aperfeiçoamento da

expressão artística;

- d) Fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado, assente na leitura, no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;
- e) Fomentar, a partir da realidade, e no apreço pelos valores permanentes da sociedade, em geral, e da cultura timorense, em particular, pessoas ativamente empenhadas na concretização das opções estratégicas de desenvolvimento de Timor-Leste e sensibilizadas, criticamente, para a realidade da comunidade internacional;
- f) Assegurar a orientação e formação vocacional, através da preparação técnica e tecnológica adequada ao ingresso no mundo do trabalho;
- g) Facultar contatos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola, a vida ativa e a comunidade e dinamizando a função inovadora e interventora da escola;
- h) Assegurar a existência de hábitos de trabalho, individual e em grupo, e fomentar o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade e adaptação à mudança.

Em termos de princípios gerais, a LBE busca promover o desenvolvimento da personalidade e valorização individual; a igualdade de oportunidades e a superação das desigualdades econômicas, sociais e culturais, além do progresso social.

Plano Curricular do Ensino Secundário Geral

O **Plano Curricular**, publicado em 2011, pretende ser um instrumento organizador do trabalho das Escolas (professores, estudantes, estruturas diretivas) que permite aos estudantes escolherem uma das duas vias de formação, de nível secundário geral, **“Ciências e Tecnologias”** ou **“Ciências Sociais e Humanidades”** que os habilite a entrarem na vida ativa ou a prosseguirem nos estudos superiores.

Esse plano serve como base à construção dos instrumentos e materiais didáticos (programas, manuais para alunos e guias para professores) e tem como proposta que os professores estimulem o desenvolvimento das seguintes competências junto aos estudantes:

- Competências de comunicação em línguas;
- Competências sociais, físicas e culturais;
- Competências digitais;
- Competências em ciências, tecnologias e matemática;
- Competências em ciências e humanidades.

Com relação ao calendário escolar, à carga horária letiva e às disciplinas, para as áreas específicas de Ciências e Tecnologias, o Plano Curricular Geral sugere:

- a) Três períodos letivos: janeiro-março; maio-julho; setembro-novembro;
- b) Semanas letivas de seis dias;
- c) Tempos letivos de duração de 50 minutos e intervalos por períodos de 10 minutos;
- d) Carga horária semanal de 16 tempos letivos no 10º

e no 11º ano;

- e) Carga horária semanal de 18 tempos letivos no 12º ano;
- f) Cinco disciplinas em cada ano curricular.

Componentes do Ensino Secundário Geral

A reforma proposta define, por meio do plano curricular, três áreas-chave:

- a) do desenvolvimento linguístico;
- b) do desenvolvimento científico;
- c) do desenvolvimento pessoal e social.

De maneira esquemática, podemos resumir:



Gráfico 2 – Estrutura do Plano curricular de Ensino Secundário Geral.

Plano Curricular do Ensino Secundário Geral

A seguir a estrutura da formação na componente “Ciências e Tecnologias”:

Disciplinas	10º ano (tempos letivos/semana)	11º ano (tempos letivos/semana)	12º ano (tempos letivos/semana)
Biologia	3	3	4
Física	3	3	4
Geologia	3	3	3
Química	3	3	3
Matemática	4	4	4
Total	16	16	18

TABELA 1 – Estrutura da área de Ciências e Tecnologia.

- Desenvolvimento de hábitos de estudo, individuais e coletivos e a diversificação e consolidação de competências de aprendizagem;
- Valorização da aplicação prática dos conhecimentos, procurando relacionar conteúdos e metodologias com os desafios da realidade;
- Fortalecimento da auto-estima e da autonomia, com o objetivo de estimular a tomada de decisões e a participação ativa em todas as dimensões da vida em comunidade;
- Acesso gradual a tecnologias multimídias;
- Ensino atento à diversidade linguística, cultural, religiosa e social dos alunos, fomentando o respeito mútuo, abertura e aceitação das diferenças, com vista à criação de uma sociedade intercultural multifacetada, justa e solidária.

Metodologia de Ensino

Os fatores que foram considerados determinantes para a construção da proposta de metodologias de ensino e aprendizagem são:

- Recursos didáticos disponíveis;
- Formação de professores;
- Condições logísticas;

Em termos gerais de metodologias de ensino, visando, por parte do aluno, o prosseguimento dos estudos ou o ingresso na vida ativa, preconiza-se:

- Ensino centrado no aluno, em um modelo de aprendizagem orientado para a ação;

Programas das disciplinas

Diante da nova disposição do currículo e das disciplinas, foram construídos, em articulação com o Plano Curricular do Ensino Secundário Geral, programas para todas as disciplinas, com o objetivo de proporcionar aos jovens timorenses formação e competências científicas e tecnológicas.

Esses programas possuem linhas orientadoras fundamentadas, que visam interligar e discutir as relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTS-A).

Assim, o que se quer é propor orientações para o trabalho pedagógico, em todas as disciplinas, que possam contribuir com a construção de conceitos, competências, atitudes e valores, por meio do trabalho de conteúdos específicos de cada uma das disciplinas, inseridos em **temáticas**.

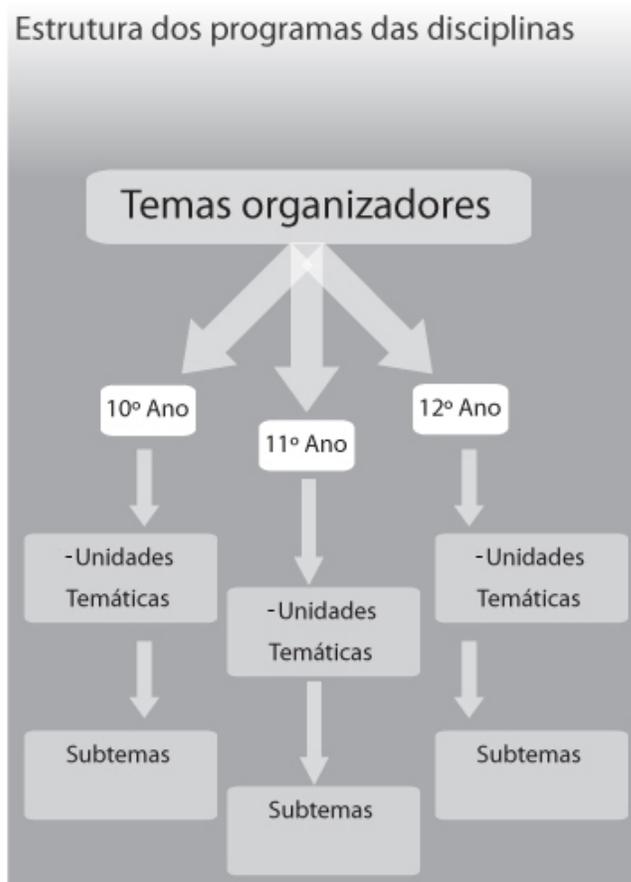
O desenvolvimento destas temáticas deve promover a **concretização do trabalho dos conteúdos específicos, ser motivo para os estudantes aprofundarem conhecimentos específicos**, além de **proporcionar e fomentar um espaço para a busca por um maior interesse pelo conhecimento científico e tecnológico**.

Desta forma, o trabalho e o desenvolvimento de temáticas se constituem como ferramentas, servindo de base para o **desenvolvimento de uma cultura científica e para a tomada de decisões conscientes e responsáveis, com relação ao ambiente e à sociedade**.

Além disso, o trabalho pautado desta forma pretende formar o estudante de acordo com competências divididas em **competências**

gerais transversais, que, entre outras coisas, visam o *desenvolvimento de conhecimentos a respeito do mundo natural* e **competências específicas**, que buscam *desenvolver o olhar a respeito do conhecimento aplicado, as atitudes críticas e avaliativas, a autonomia e o trabalho em equipe*.

Para tal, o programa é organizado em ciclos, de acordo com os anos letivos (10º, 11º e 12º), nos quais cada ano possui um **tema organizador** e este é subdividido em suas **unidades temáticas** e **subtemas**. A seguir, podemos visualizar um esquema para tal organização:



Esquema 4 – Estrutura dos programas das disciplinas.

Estrutura e organização dos programas das disciplinas

Como exemplo, destacaremos a seguir a organização de uma das temáticas de Biologia, Física e Química, para o 10º ano:

10º Ano - Biologia

Tema organizador:
Biodiversidade:
conhecer e valorizar
para viver melhor

Unidade Temática:
Biodiversidade e
dinâmicas de vida

Diversidade
ecológica em Timor-
Leste e no mundo

Dinâmicas
ecológicas

Intervenção humana
e sustentabilidade

10º Ano - Física

Tema organizador:
Mobilidade em
segurança e recursos
energéticos

Unidade Temática:
Do repouso ao
movimento

Grandezas,
unidades e medições

Descrição do
movimento

Movimentos na
Terra e no espaço

10º Ano – Química

Tema organizador:
Sobrevivência e
qualidade de vida

**Unidades
Temáticas:**
Materiais, resíduos
e gestão de riscos

Classificação
dos materiais

Tabela periódica

Técnicas de
separação

Reações
químicas

Palavras finais...

Essa cartilha tem o objetivo de apresentar o PQLP, o INFORDEPE e ser instrumento para a realização de discussões a respeito do novo Plano Curricular do Ensino Secundário Geral, proposto pelo ME-TL em 2011, para inserção no ano letivo de 2012, com o olhar mais voltado na componente de “Ciências e Tecnologias”, incluindo os programas e manuais didáticos das disciplinas das subáreas de Biologia, Física e Química.

A iniciativa da formação de professores nas escolas visa apresentar à comunidade educacional timorense algumas possibilidades de uma abordagem problematizadora para o Ensino de Ciências da Natureza, a partir da construção de projetos temáticos pelos professores timorenses, na sua formação continuada do Ensino Secundário Geral, em parceria com os professores cooperantes brasileiros. Assim, essa abordagem pode auxiliar em um aprofundamento dos conteúdos científicos e pedagógicos, por meio da Língua Portuguesa, e no desenvolvimento de novas práticas educativas.

O trabalho da Cooperação Brasileira, desenvolvido nas escolas públicas de Díli, ganha legitimidade e consistência, uma vez que os principais envolvidos, os professores timorenses, estão situados no cenário cotidiano da educação do país, conhecem a realidade com suas potencialidades, suas necessidades e seus desafios.

O compromisso e a participação dos diferentes segmentos da educação, que atuam com a intenção de contribuir na qualificação profissional dos professores timorenses, irão contribuir para a construção de um novo perfil para o Ensino de Ciências e Tecnologias em Timor-Leste.

Respeitosamente,

Equipe PQLP